A PESQUISA COMO PRINCÍPIO FORMATIVO NA GRADUAÇÃO: UM MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PEDAGOGIA NO IFB

Adriano Medeiros dos Santos Filho[1]
https://orcid.org/0009-0003-9616-2759
Dayse Kelly Barreiros de Oliveira[2]
https://orcid.org/0000-0002-2686-8698

Palavras-chave: Mapeamento de TCC. Pedagogia. Formação Docente. Pesquisa Educacional.

INTRODUÇÃO

O cenário da formação de professores no Brasil é marcado por uma expressiva magnitude quantitativa que coloca o curso de Pedagogia no centro do debate educacional. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2023 (Brasil, 2024), o país contabiliza mais de 9,9 milhões de matrículas no Ensino Superior, sendo que a Licenciatura em Pedagogia se mantém, historicamente, como o curso com o maior número de estudantes do país.

Diante desses números superlativos, emerge uma indagação necessária sobre a natureza da formação oferecida a esse vasto contingente. Essa preocupação é corroborada por Gatti (2010), que, ao analisar a formação de docentes no Brasil, alerta para a fragilidade teórica e metodológica de muitos cursos de licenciatura. Para a autora, a expansão acelerada do ensino superior tem gerado, por vezes, uma formação fragmentada, onde a pesquisa corre o risco de ser reduzida a um formalismo burocrático, distante da investigação crítica da realidade.

Ao olharmos para essa massa crítica de estudantes sob a ótica de Gatti (2010), vislumbra-se um descompasso entre o discurso oficial do professor-pesquisador e a prática formativa real. É neste contexto que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume um papel estratégico de resistência: ele deve deixar de ser um mero requisito para se tornar o espaço privilegiado onde o estudante transita da passividade acadêmica para a autoria intelectual, superando o modelo de formação tecnicista criticado pela literatura.

A pesquisa na formação inicial de professores é um princípio educativo fundamental para a construção da identidade docente e para a compreensão crítica da realidade escolar. No contexto

[1] Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília/DF, Brasil.
[2] Professora do Instituto Federal de Brasília Campus São Sebastião, Brasília/DF, Brasil.

do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus São Sebastião, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume um papel estratégico como espaço de autoria intelectual e resistência ao modelo tecnicista. O objetivo deste estudo foi mapear e analisar a produção acadêmica dos TCCs defendidos entre 2021 e 2024, todos defendidos desde a criação do curso, buscando identificar as tendências temáticas e metodológicas que caracterizam a formação de pedagogos na instituição.

METODOLOGIA

A investigação configurou-se como uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. Utilizou-se a técnica de análise bibliométrica e a Análise Descritiva para examinar um *corpus* de 94 trabalhos, incluindo Artigos Científicos, Monografias e Produtos Educacionais. A coleta de dados centrou-se em variáveis como gênero dos autores, formatos de trabalho, orientadores e, primordialmente, os focos temáticos das pesquisas.

Quadro 1 - Quadro de Coerência para organização da pesquisa

Tema	Mapeamento dos Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília Campus São Sebastião	
Problema	Quais são as características predominantes, em termos estruturais, metodológicos e temáticos, e da produção acadêmica nos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia do IFB Campus São Sebastião, defendidos entre os anos de 2021 e 2024?	
Objeto de pesquisa	Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília Campus São Sebastião	
Objetivos Geral Mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia do IFB Campus São Sebastião, defendidos entre os anos de 2021 e 2024.	**Específicos**	**Procedimentos**
	1. Caracterizar a trajetória histórica e as particularidades da formação de professores no Brasil, destacando os desafios do modelo tecnicista e a evolução normativa que posiciona o TCC como eixo integrador da formação investigativa.	Revisão bibliográfica narrativa.
	2. Analisar as contribuições das pesquisas de mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso na compreensão da identidade investigativa e das tendências temáticas em cursos de graduação.	Revisão bibliográfica narrativa sistematizada.
	3. Mapear e analisar os TCCs defendidos entre 2021 e 2024 no curso de Pedagogia do IFB, considerando aspectos bibliométricos, formais, conjunturais e temáticos.	Mapeamento de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação em Pedagogia focando em análise bibliométrica, conjuntural e temática.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A análise do panorama da produção acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia adotou o mapeamento com a Análise Bibliométrica (Fiorentini, 2002; 2016) e a Análise Descritiva (Soares, 2022) para compreender os dados para além dos números, pois o olhar é qualitativo.

Fiorentini (2002; 2016) defende que o mapeamento é uma abordagem sistemática do levantamento e descrição das pesquisas em determinado campo, e a análise bibliométrica é um conjunto de técnicas quantitativas que dão suporte para análise da produção científica a partir dos dados coletados no mapeamento.

Quanto à Análise Descritiva, procedeu-se ao exame minucioso dos resumos e introduções para categorizar quatro dimensões fundamentais da produção discente. Inicialmente, verificou-se a natureza da pesquisa, distinguindo os estudos estritamente teóricos (bibliográficos ou documentais) daqueles com inserção empírica, o que permitiu aferir o grau de contato direto dos estudantes com a realidade escolar.

Em seguida, mapeou-se a abordagem metodológica e os instrumentos de coleta de dados, identificando a preferência por métodos qualitativos, quantitativos ou mistos, bem como as ferramentas mobilizadas para a construção dos dados. A análise contemplou ainda a identificação dos sujeitos da pesquisa (docentes, crianças, gestores e etc.) e do lócus da investigação, determinando onde as pesquisas se materializam, se nas escolas públicas de São Sebastião, em espaços não-formais ou no próprio campus, evidenciando assim a capilaridade e o compromisso territorial do curso.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores no Brasil é atravessada por uma magnitude quantitativa expressiva, centrada historicamente no curso de Pedagogia, que detém o maior número de matrículas no Ensino Superior do país. Entretanto, essa expansão não foi acompanhada por um fortalecimento qualitativo uniforme. Ao resgatar a trajetória da formação docente, é imperativo mobilizar as críticas de Gatti (2010), que aponta para uma preocupação central: a fragilidade teórica e metodológica das licenciaturas.

Para a autora, o crescimento acelerado das vagas gerou uma formação frequentemente fragmentada, na qual a pesquisa corre o risco de ser reduzida a um "formalismo burocrático". Sob a ótica de Gatti, existe um descompasso entre o discurso oficial do "professor-pesquisador" e a prática formativa real, que muitas vezes sucumbe a um modelo tecnicista. Nesse cenário, o mapeamento dos TCCs no IFB revela o esforço institucional em transformar esse trabalho de conclusão em um "espaço de resistência", permitindo que o graduando realize a transição da passividade acadêmica para a autoria intelectual.

Complementando a perspectiva crítica sobre a formação docente, as contribuições de Curado Silva e Limonta (2012) fundamentam a defesa da pesquisa como princípio formativo e eixo central da epistemologia da práxis. Para as autoras, a pesquisa não se esgota na técnica, mas constitui-se como um movimento dialético que articula teoria e prática, transformando quem pesquisa em um sujeito crítico-emancipador. Ao mapear a produção acadêmica do IFB, observa-se a materialização deste conceito: o TCC deixa de ser um formalismo burocrático e assume-se como o espaço onde o graduando investiga a própria realidade, produzindo saberes situados que visam a transformação do cotidiano escolar.

Vale ressaltar a importância do mapeamento da produção acadêmica, especificamente dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Pedagogia, como uma ferramenta metodológica e epistemológica essencial para compreender a identidade e as tendências formativas de uma instituição (Santos Filho, 2025). Ao revisar estudos que utilizam abordagens como o "Estado da Arte", a análise de conteúdo e a cienciometria, é reiterada a necessidade de ir além da simples catalogação quantitativa, buscando identificar eixos temáticos, o rigor investigativo e a relação entre a teoria acadêmica e a prática docente. Esse referencial teórico serve de base para a investigação no Instituto Federal de Brasília (IFB), visando utilizar o mapeamento de dados como um indicador de maturidade acadêmica capaz de revelar lacunas formativas, consolidar a identidade do curso e orientar futuras agendas de pesquisa e aprimoramentos curriculares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelam uma produção acadêmica territorialmente referenciada, com 65% das pesquisas sendo de natureza empírica e tendo como *lócus* principal as escolas públicas de São Sebastião/DF.

- Perfil dos Autores: Observou-se uma predominância feminina (92 mulheres e 5 homens), reafirmando a feminização histórica do magistério.
- Formatos e Produção: Houve um equilíbrio entre Artigos (43) e Monografias (39), embora a adesão a Produtos Educacionais (12) ainda seja baixa.
- Tendências Temáticas: As pesquisas concentram-se em eixos de forte compromisso social, como:
    1. Educação Especial e Inclusiva: Abordando desafios pragmáticos de acessibilidade e inclusão.
    2. Alfabetização e Letramento: Foco em métodos e processos de ensino nos anos iniciais.
    3. Educação de Jovens e Adultos (EJA): Com destaque para a educação popular e movimentos sociais (como o MST).
    4. Educação Infantil e Linguagens: Discussões sobre ludicidade, literatura afro-brasileira e artes.

A análise também identificou "núcleos fortes" de orientação, onde a mediação docente atua como polo de atração para temáticas específicas, como a perspectiva freiriana na EJA ou a dimensão estética na Educação Infantil.

A análise dos dados demonstra que a produção acadêmica não é um fenômeno isolado, mas fruto de uma mediação pedagógica intencional exercida por núcleos de orientação específicos. O mapeamento identificou que 24 docentes atuaram na condução dos 94 trabalhos, revelando polos de concentração temática que evidenciam a influência das áreas de especialização dos professores.

- Núcleo de EJA e Educação Popular: Liderado por docentes como Paulo Freire[3] (o orientador com maior volume de trabalhos, totalizando 13 orientações), este núcleo concentra pesquisas voltadas para a socioeducação, educação em prisões e a perspectiva freiriana.
- Núcleo de Ludicidade e Educação Infantil: Sob a orientação de Marilena Chauí[4] (12 orientações), observa-se uma forte tendência para estudos sobre o brincar, a dimensão estética e a educação musical nos anos iniciais.
- Núcleo de Inclusão e Educação Especial: Este eixo, que representa cerca de 14,74% da produção, é fortemente orientado para estratégias como o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

[3] Nome fictício para preservar a identidade dos envolvidos.
[4] Nome fictício para preservar a identidade dos envolvidos.

Essa distribuição reafirma que o TCC atua como um espelho que reflete não apenas o interesse do aluno, mas a expertise e a orientação política do corpo docente, consolidando linhas de pesquisa que dão identidade ao curso no campus.

Um dos achados mais críticos do mapeamento reside na dimensão administrativa e jurídica da produção: a ausência do Termo de Autorização para Disponibilização (TAD). Constatou-se que aproximadamente 45% dos egressos (42 de 94 trabalhos) não entregaram o documento assinado entre 2021 e 2024.

A falta deste termo gera um "passivo documental" que compromete diretamente a segurança jurídica da instituição e, fundamentalmente, condena quase metade da produção intelectual ao esquecimento. Sem o TAD, a biblioteca fica impedida de publicizar os trabalhos, tornando essa produção "invisível" para a comunidade externa e para o repositório institucional. O impacto é especialmente severo na construção da memória do curso, que permanece fragmentada. Para mitigar essa invisibilidade, a pesquisa propõe medidas rigorosas, como condicionar a homologação do diploma à entrega do TAD devidamente assinado.

CONCLUSÕES

O acervo de TCCs do curso de Pedagogia do IFB cumpre a função de documentar a história da educação local e oferecer diagnósticos situados. A pesquisa na graduação, conforme evidenciada pelo mapeamento, demonstra ser um dispositivo vital para que o futuro pedagogo transite da passividade acadêmica para a autoria, consolidando o compromisso da instituição com uma formação politicamente engajada e socialmente referenciada.

O mapeamento dos 94 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Pedagogia do IFB Campus São Sebastião (2021-2024) revela uma produção acadêmica consolidada pela pesquisa empírica e qualitativa (65%), com forte compromisso territorial. A investigação demonstrou que o curso cumpre seu papel de formar professores-pesquisadores, priorizando o diálogo com as escolas públicas locais e focando em urgências educacionais como inclusão, alfabetização e formação docente. Notou-se, ainda, uma interessante interdisciplinaridade na orientação, potencializada pela atuação integrada de especialistas de diversas áreas de fundamentos da educação, o que enriquece a identidade investigativa dos discentes.

Apesar do vigor do acervo, o estudo identificou desafios institucionais, como a baixa adesão ao formato de "Produtos Educacionais" e a necessidade de aprimorar os processos de arquivamento digital, visto que a ausência de documentação compromete a visibilidade pública de parte da produção. Os dados bibliométricos também reafirmam a predominância feminina na autoria, ao passo que a diversidade de formatos (Artigos e Monografias) reflete a flexibilidade acadêmica da instituição. O TCC, portanto, deixa de ser um rito burocrático para se configurar como um espaço de autoria intelectual e leitura crítica das políticas públicas educacionais.

Como perspectivas futuras, urge investigar as causas da resistência aos produtos educacionais e realizar estudos de impacto que retornem às escolas de São Sebastião, avaliando se as propostas dos licenciandos geraram mudanças no cotidiano escolar. Conclui-se que a produção acadêmica do IFB na Pedagogia documenta a história da educação local, especialmente nos desafios do pós-pandemia, servindo como base para que a coordenação e os grupos de pesquisa

identifiquem lacunas e fortaleçam a identidade científica da licenciatura, garantindo que o conhecimento produzido retorne de forma prática à sociedade.

REFERÊNCIAS

CURADO SILVA, Pinheiro Cordeiro da, K. A., & LIMONTA, S. V. (2012). A pesquisa na formação e no trabalho dos professores da educação básica. **Revista Diálogo Educacional,** *12*(37), 743–762.

FIORENTINI, Dario (org.); PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion (org.). **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática**: período 2001-2012 . Campinas: FE/UNICAMP, 2016. E-book. ISBN 978-85-7713-198-3.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no brasil: características e problemas. **Educ. Soc**., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

SANTOS FILHO, Adriano Medeiros dos. **Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso de pedagogia do Instituto Federal de Brasília Campus São Sebastião.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) — Campus São Sebastião, Instituto Federal de Brasília, Brasília, 2025.

SOARES, C. J. F. **Análise descritiva qualitativa**. Curitiba, PR: CRV, 2022